

FREDERICO CAMELIER

Desde o ano passado havíamos idealizado visitar a Estância, vindo de Fortaleza pela «transnordestina», atravessando todo o Ceará, palmilhando larga passagem de Pernambuco e percorrendo uma grande extensão do nordeste bahiano, onde cidades tradicionais e históricas vivem modorrando sob a inclemência de um eterno sol de estio.

Infelizmente, aquela época, o nosso desejo não pôde se tornar realidade. Este ano, porém, cedendo às imposições das saudades da querida terra, organizamos o itinerário, e às 3 horas da manhã de 5 do fluente, partimos da cidade alencarina, onde os mares são sempre bravios, as praias cheias de belezas e o clima saudável em todos os dias.

De Fortaleza, em 15 minutos, atingimos Messejana, percorrendo um belo trecho de rodovia asfaltada.

Messejana é um subúrbio da Capital cearense, onde existe um ótimo sanatório, recentemente adquirido pelo Instituto dos Bancários. Ao crédito da salubridade do clima de Messejana têm sido levados vários casos de curas de moléstias pulmonares.

Atravessamos velozes as ruas quietas daquela localidade e sob a luz esverdeada de um verdadeiro luar do norte, ganhamos a estrada que nos levaria à Pacajús, a primeira cidade cearense que encontramos — ponto de pernoite para os caminhões que, vindos do sul, não podem chegar à Fortaleza antes das 18 horas. Vários logarejos passaram — como um cinema admirável em que a tela era o céu avermelhado de uma manhã que nascia — e às 6 horas paramos na cidade de Russas, importante centro comercial da zona jaguaribana, onde abastecemos de gasolina e óleo o velho Hudson. Deixando Russas, começamos a atravessar extensos carnaubais que margeiam a «transnordestina», em demanda à cidade de Jaguaribe-mirim. Nesse trecho observa-se perfeitamente a influência do velho rio Jaguaribe na lavoura, dando uma coloração diferente à paisagem.

Demócrito Rocha, um dos jornalistas mais vibrantes que o Ceará possuiu, escreveu um bellissimo poema sobre o Jaguaribe, dizendo que esse rio era uma «arteria aberta por onde escorria todo o sangue do Ceará e afirmando que, se não conseguirem uma pinça hemostática — o açude de Orós — o grande colosso cearense, «morrendo e resistindo... morrendo e resistindo... resistindo e morrendo...» baqueará de uma vez.

Várias importantes obras d'arte assinalam as atividades do D. N. O. C. S. naquela região, destacando-se as bellissimas pontes de cimento armado sobre os rios Banabuiú e Jaguaribe, os quais, nesta época, já secaram, de vez que o inverno cearense vai longe.

Chegamos à cidade de Jaguaribe-mirim às 10 horas e aí descansamos um pouco, pois o sol já incomodava bastante. Teríamos, porém, que almoçar em Icó, onde um velho amigo, o Dr. João Menezes, Juiz de Direito, nos esperava com um pirú preparado especialmente para festejar a nossa rápida visita. De fato, deixando Jaguaribe-mirim às 10 30 chegamos a Icó — cidade antiga e de reinado efêmero, pois já foi capital do Estado por poucas horas — sessenta minutos depois onde repousamos, tomamos um banho agradabilíssimo e almoçamos sob as gentilezas daquela família que tão bem soube encarnar a hospitalidade do povo bom do Ceará. Descambava o sol quando partimos. Havíamos viajado naquela manhã 400 quilômetros e o nosso objetivo precisava de ser alcançado. Atravessamos Ouro Branco, centro de relativa importância na cultura algodoeira, e avistamos de longe, piscando dentro da noite enluarada, as luzes da cidade de Milagres. As 20 30 chegamos à última localidade cearense — Brejo Santo — onde pernoitamos. Brejo Santo já está situada na divisa com Pernambuco e pertence a uma das zonas privilegiadas do Ceará — o Cariri. O clima é muito bom e as noites são bem agradáveis. O automóvel deixou Brejo Santo às 4 horas do dia seguinte e momentos depois entramos em território pernambucano. Na faixa percorrida passamos, bem cedo ainda, por uma cidade — verdadeiro brinco — Salgueiro, mas não quisemos demorar. O nosso interesse era chegar às margens do São Francisco para o café. Belém apareceu, após Jutinã, sem grande demora e depois de colocarmos o auto na «fila» para atravessarmos o rio, procuramos a pensão. Belém, pelo que nos foi dado observar, é um insignificante logarejo por onde transitam caminhões e automóveis de quasi todas as direções do Brasil e onde deveria existir, pelo menos, um bom hotel. O movimento para atravessar o S. Francisco é enorme e os pontões, movidos a motores a

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:

ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS

DOMINGOS

PELO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Os Srs. Vereadores, entregues à sua faina legislativa, discutem neste momento vários projetos de inadiável interesse da administração, entre eles o do Orçamento para o próximo exercício, o do aumento de vencimentos do funcionalismo municipal e o da luz.

O projeto de lei orçamentário está recebendo emendas, na sua atual discussão, sendo justo que se aumente, com critério e equidade, alguns dos impostos da sua previsão, para que possa a administração atender ao aumento de vencimentos projetado e a outros imperiosos encargos, pois votá-lo com as tabelas atualmente em vigor, vigência essa que vem de 1943, é colocar o

governo na impossibilidade material de atender ao aumento.

Não se pode gastar aquilo que não se ganha ou não se recebe ou arrecada.

Mas do que nós, que somos o público, sabemos dessa verdade os legisladores da cidade.

E convenhamos que na perspectiva do aumento projetado e na da melhoria no serviço atual de iluminação elétrica, contra o qual é unânime o clamor público, sem a possibilidade do aumento das rendas, serão inútuas as leis que por aí vierem.

Devendo estar aci-

ma de quaisquer interesses partidários ou políticos os da cidade, não há quem suponha, em sua consciência, que falhe o patriotismo daqueles que têm o dever de trabalhar pelo engrandecimento da terra, satisfazendo as aspirações populares.

O RESULTADO DO CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

Conforme noticiamos, teve lugar, domingo último, como parte complementar das festividades comemorativas da «Semana da Criança», o concurso de robustez infantil, a que concorreram inúmeras crianças.

A classificação obedeceu ao seguinte critério:

1º lugar — Maria Excelsa Silva Santos, 7 meses de idade, filha de Jeremias Costa Santos e D. Alzira Silva Santos.

2º lugar — Ivan Alves Corrêa, 11 meses de idade, filho de D. Josefina Alves.

3º lugar — José Gilson Ribeiro, 6 meses de idade, filho de Raimundo Gonçalves Ribeiro e D. Maria Conceição Ribeiro.

4º lugar — Vasco Fernandes de Araújo, 10 meses de idade, filho de D. Josefa Fernandes de Araújo.

5º lugar — João Andrade, 2 meses de idade, filho de D. Maria da Graça.

Ao primeiro colocado coube o prêmio de Cr\$ 300,00, e de \$150,00 aos dois seguintes, concedidos pela L. B. A.; Os dois últimos prêmios, na base de \$100,00, foram concedidos pela Prefeitura Municipal.

A cerimônia da distribuição terá lugar hoje, às 15 horas, no ringue do Cruzeiro Sport Club, sendo a entrega dos prêmios feita pelo Dr. Pedro Soares.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

José Belte

Cirurgião-dentista

Clínica e prótese

Horário: diariamente das 8 às 12 e das 13,30 às 17,30.

CONSULTÓRIO:
Rua Cap. Salomão 45

gasolina, nestes últimos 10 anos já arrecadaram dinheiro suficiente para a construção de uma boa ponte de cimento ou de ferro. Quando conseguimos um lugar, duas horas depois, atravessamos o rio, contornando pedras perigosas sob a direção habilíssima de dois pilotos negros e chispamos sófregos, deixando Barra do Tarraxil, já no Estado da Bahia, para evitarmos a poeira dos 12 caminhões que roncavam pela estrada à nossa frente. Um por um foram sendo os mesmos alcançados e às 11 horas decidimos parar em uma casinha à margem da estrada, onde à frente um açude espelhava o céu azul do nordeste, para o descanso necessário em face do inferno de calor que nos abafava. E às 16 horas, quando ventos brandos beijavam as frondes espinhosas das juremas, quando o sol, como um grande disco de cobre declinava para o poente, Canudos surgiu à nossa frente — sentinela envelhecida de uma página da nossa história; onde um cearense, Antonio Conselheiro, só teve um mérito — santo e bendito mérito! — que foi o de despertar Euclides da Cunha, inspirando-o a escrever a obra épica da literatura nacional — «Os Sertões».

(Continua na 4ª página)

Grandes esperanças para a paz mundial

WASHINGTON (USIS) — O líder da maioria do Senado, Scott Lucas, acredita que «as possibilidades de esperanças para a paz mundial são tão boas agora como o eram antes da criação da arma atômica russa», tendo feito tal declaração em um discurso preparado para uma transmissão radiofônica.

«Sei que o povo americano deseja profundamente a paz com todas as nações. Não posso acreditar que o povo russo ou o povo de qualquer outro país pudesse realmente querer trazer o mundo a uma guerra da qual nem o vencedor nem o vencido pudessem sobreviver», declarou Lucas.

Expressou ainda sua confiança em que seria encontrada uma solução para esse «problema da bomba atômica», porque todos os indivíduos, a despeito de qualquer idéia política, sabem que, ou surge uma solução a tão importante problema, ou estará em grande perigo todo um grande período de civilização.

«Não pode haver dúvida de que muitos russos, como a maior parte dos americanos, desejam e esperam uma paz duradoura e, por essa razão, não creio que haja motivo para alarme imediato».

Scott Lucas prometeu que o Congresso tomaria todas as providências necessárias para adaptar os Estados Unidos e suas defesas, à nova situação.

A 1º de Janeiro o início do programa de auxílio à defesa mútua

Washington (Usis) — Fontes bem informadas de Washington anunciam que o programa armamentista, a ser executado segundo a Lei de Assistência à Defesa Mútua, de 1949, terá início a 1º de Janeiro de 1950.

As devidas medidas serão tomadas após a assinatura do Presidente Truman e após a reunião da Comissão do Conselho de Defesa do Atlântico Norte, a se realizar na próxima quarta-feira.

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito da Comarca de Estância, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem que, por este meio, CITA com o prazo de trinta (30) dias, a Raymundo Barreto do Nascimento por todo o conteúdo da petição e despacho dos seguintes teores: «Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito: — Diz o art. 32 da Lei Cambial: O portador que não tira em tempo útil e forma regular e instrumento de protesto da letra — perde o direito de regresso contra o sacador, endossadores e avalistas» (de sacador). Não há portanto necessidade de protesto para o exercício da ação cambial direta, nem contra o aceitante (emitente de N. Promissória) nem tão pouco contra o avalista, que lhe é equiparado para todos os efeitos. Wiltaker 147. Q. Mendonça 766 M. Torres 135 — T. Fulgêncio Jurisp. Camb. pag. 169 n/ 231 — Isto posto, — Diz Ottoniel Costa Nascimento identificado pelo mandato junto, e por seu Procurador, que sendo credor de Raymundo Barreto do Nascimento, brasileiro, casado, negociante, proprietário, agricultor, com residência até então nesta cidade, onde era domiciliado, da quantia de cincoenta mil cruzeiros, por uma N. Promissória vencida e junta, como cobrigado que é do pagamento, quer nos termos dos artigos 49 e 50 da Lei nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, citá-lo nos termos do art. 299 do Código do Processo vigente, e sua mulher, se a penhora por falta do pagamento imediato a citação, recair em bens imóveis do casal. Sendo público e notório, que devido a ocorrência de atos danosos ao crédito do seu devedor, este se ausentara desta cidade, com destino ao estado do Rio de Janeiro, aonde se acha em local «não sabido», e indubitavelmente incerto, requer que a sua citação seja feita por edital determinando V. Excia. o prazo dilatatório, do seu chamamento ao Juízo, ex-vi do disposto, a se observar, dos Arts. 177-1, 178-1 e IV do Código do Proc. Cit. sob pena de revelia e a condenação ao pagamento de juros e custas. Termos em que, D. e A. P. D. Estância, 3 de outubro de 1949. (Helvécio Ribeiro, de Araújo, Colados e inutilizados Cr\$ 5,30 de selos estaduais, inclusive o de educação e saúde). Despacho — D. A. Faça-se a citação por edital, com o prazo de trinta dias, na forma da lei. Est. 3 de out. 949. (a) Barreira de Alencar. E como o executado se acha em lugar ignorado, mandou o Juiz publicar e afixar o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Estância, aos 4 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. (1949) Eu, Elícia Leite Pereira, escrivã, datilografei e subscrevo. Estância, 4 de outubro de 1949. (a) V. Barreira de Alencar. — Colados e inutilizados. Cr\$ 2,80 de selos estaduais, inclusive o de educação e saúde. Está conforme o original. Dou fé. Era supra.

Elícia Leite Pereira

A Imigração, uma providência celestial

O avião em que viajavamos, ia cortando o céu da amazônia, sobre o verde profundo da vegetação e a côr brilhante das águas dos rios.

A gente ficava a matutar espiando pela janelinha: — «Será que tem jeito de se recuperar coisas tão imensas para o resto do Brasil? — Qual, respondíamos nós mesmos; é árvore demais, água demais. Tudo é demais; menos a espécie humana. Falta gente. Não tem mulher, não tem homem, nem velho, nem

criança. Como resolver a situação?

E a máquina, no espaço, não dava resposta. O céu estava mudo, apenas uma nuvenzinha sorria; lá longe.

As causas históricas todo o mundo sabe: a primaríssima cultura de coleta, a única possível com o braço disponível dos índios capturados. O ciclo da borracha e, depois a pobreza. Um pauperismo avassalante, como a floresta tropical. Os padres fazendo forças nas suas missões, obri-

Explicação Necessária

A Casa Mortuária «Santo Antonio», de minha propriedade, como casa que pratica a caridade, não tem nenhuma ligação com a do Sr. Salvador Mendonça, conforme notícia espalhada na cidade.

GENÍ A. CRUZ.

gando bugre a trabalhar. E mais tarde o Marquês de Pombal modificando as coisas sem nenhum proveito para tudo aquilo, que continuou no mesmo.

As causas atuais — sem tirar nem pôr — são as mesmas que as antigas: a extensão territorial, a pobreza demográfica, os transportes, a insuficiência técnica, a ausência de indústria, de agricultura racional, de trabalho e de educação. E o clima? Não, o clima não tem importância: dá-se um jeito. Então o Serviço da Malária não acabou com o mosquito? Talvez seja mais fácil evitar o calor. Quem sabe se mudando o horário das coisas?

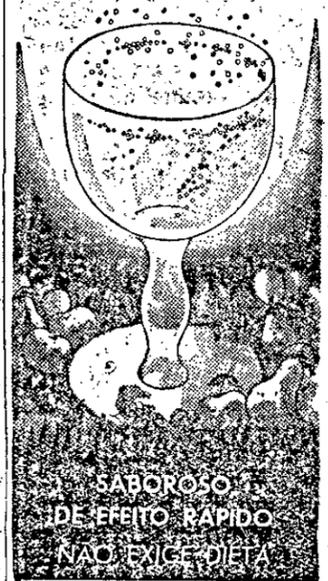
É necessário que se chegue a uma conclusão. Isso não é tão fácil como pode parecer à primeira vista. Mesmo é possível que não se chegue a conclusão alguma, embora às vezes existam coisas que nos fazem pensar que é o princípio de uma solução.

Vale começar por onde se deve, isso é, pelo princípio. É lógico que não se tem a pretensão de dizer a última palavra, nem mesmo traçar normas, mas tão somente registrar, com a simpatia que lhe é imanente, o próprio objeto apreciado, ou seja, o fortalecimento das condições necessárias e o estímulo das correntes imigratórias.

Talvez isso não resolva, mas aí fica a idéia que nos acudiu quando estávamos lá em cima, no céu.

manon

PURGATIVO GASOSO



SABOROSO
DE EFEITO RÁPIDO
NÃO EXIGE DIETA

Prefeitura Municipal da Estância

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, aviso aos Srs. abatedores de carne verde que, a partir da data da publicação do presente, não será permitido o abatimento de rezes sem a apresentação prévia do talão comprovativo do pagamento do imposto respectivo.

Estância, 14 de Outubro de 1949.

Orlando Gomes
Secretário

Vende-se

Acha-se exposto à venda o «HOTEL MAROIM», localizado no melhor ponto daquela cidade.

A tratar com o Sr. Avelino Freitas.

Convém ler

Documento a infância despreocupada e alegre de seu filhinho. Guarde para o futuro a recordação dos dias felizes de sua vida fotografando-se no FOTO INFANTIL.

Rua do Bispo, 2.

Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção!

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são fabricadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros, n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr...



Loja Flor da Síria

Retalhos... Retalhos... Retalhos...

A Loja acima avisa, por este meio, à sua distinta e numerosa freguezia que recebeu grande sortimento de sedas dos mais modernos padrões, bem como enorme partida de retalhos de CREPON e VOILE por preços nunca vistos entre nós, como segue:

FAZENDA LISTADA	9,00	por	4,50	ALUMINIO A PREÇO DA FÁBRICA
VOILE	10,00		5,00	SEDAS, AOS SEGUINTE PREÇOS: 6,50 7,50 12,00 e 15,00!
	12,00		6,00	

Brins de todos os tipos. Cortinados de renda, colchas, rendas e inúmeros outros artigos a serem vendidos por preços de liquidação!

Raimundo Good Lima
CIRURGIÃO-DENTISTA,
Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral.
Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas
Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n
ESTANCIA — SERGIPE

Grêmio Escolar Serrano
FUNDADO EM 1930
Direção do Prof. ANTONJO AIRES e D. Alzira Lobão Aires
Estabelecimento particular de ensino primário, registrado no egrégio Departamento de Educação do Estado, com personalidade jurídica e de utilidade pública, prepara alunos para admissão ao 1º ano ginasial de acordo com o programa oficial adotado e também ao 1º ano Propedêutico de Comércio Leciona música, compreendendo o ensino de Piano, Teoria e também Dactilografia.
Internato Externato para ambos os sexos
ITABAIANINHA(..... SERGIPE

“ATALAIA”
Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho
CURITIBA — PARANÁ
Agente em Sergipe: J. LEITE.
Caixa Postal, 92
Telegr. JOTALEITE
Telefone 77 e 332
ARACAJU SERGIPE

TIRE ESTE PESO
do estômago
com
Elixir Cintra
A BASE DE PUCHURY
COMBATE AZIAS, CÓLICAS, ENJÓOS E TODAS AS PERTURBAÇÕES DO ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

A ESTANCIA
Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à Rua Cap. Salomão 3
Diretor — ALFREDO SILVA
Assinaturas:
Anual Cr \$ 50,00
Semestral Cr \$ 25,00
Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
Emprego com êxito nas:
Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrófulose
Convalescências
VINHO CREOSOTADO É UM GERADOR DE SAÚDE.

“A Estancia”
INFORMA:
MARINETIS
Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 19 horas.
MÉDICOS
Dr. Pedro Soares Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29
Dr. Jessé Fontes Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1.
Dr. Clovis Franco Doenças internas: adultos e crianças Rua Duque de Caxias, n 1
Dr. Paulo Amaral — Clínica médica de adultos e crianças. Consultório: Rua Benjamim Constant, 39 A Residência: Vitória Hotel

DENTISTAS
Dr. Mario Oliveira Gabinete: Praça 24 de Outubro n 3
Dr. Raimundo Good Lima Rua Cap. Salomão s/n.
Dr. José Leite — Rua Capitão Salomão, n. 45.
Dr. Demóstenes Araujo — Rua Cap. Salomão, 44.
ADVOGADOS
Francisco Pires Escritório: Rua Tobias Barreto n. 5

Dr. Paulo Amaral Lopes
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos.
HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas
Consultório: Rua Benjamim Constant 39 A
Residência: Vitória Hotel
ESTANCIA — SERGIPE

Demóstenes de Araujo Calvacanti
Cirurgião-Dentista
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pela ordem da chegada.
Consultório: Rua Capitão Salomão n. 44, junto à «Papeleria Modelo», de João Nascimento Filho.
ESTANCIA — SERGIPE

Phos - Kola
Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS-KOLA é o melhor reconstituente da época!
LABORATÓRIO: **Phos-Kola**
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

DR. EDSON BRASIL
MÉDICO
Clínica especializada em olhos, ouvidos, nariz e garganta
Consultório: Rua João Pessoa 299 Sala, 1
Resid.: Rua Estancia, 255
Horário Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas.
ARACAJU

Vende-se
Uma casa confortável, situada à rua Joaquim de Calazãs, com boas acomodações para família.
A tratar nesta redação.
SEMENTES DE HORDEIROS germinação garantida pela SCAL
Vende Lauro Santanna.

A SÍFILIS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O
ELIXIR DE NOGUEIRA
A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:
REUMATISMO, ESCRÓFULAS, ESPINHAS, FÍSTULAS, ÚLCERAS, ECZEMAS, FERIDAS, DARTROS, MANCHAS
“ELIXIR DE NOGUEIRA” CONHECIDO HÁ 71 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE.

Calcehina
A SAÚDE DAS CRIANÇAS
Específico da denticão
Em todas as farmácias

S. S. Publicidade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.
 Hoje:
 o Sr. Pedro Norberto da Silva, regente da Filarmonica «Recreio Estanciano».
 Amanhã:
 a Exma. D. Ana Vieira de Souza Fraga.
 No dia 25:
 o Cirurgião-dentista Mário de Oliveira.
 No dia 27:
 a Exma. D. Clorinda Pereira Franco, digníssima esposa do Dr. Clóvis Franco, e a senhorinha Josefa Zelita Fraga.
 No dia 28:
 o apreciado moço Valdir de Oliveira Menezes, auxiliar da Loja Mendonça.

Fez anos no dia 18 do corrente a gentil senhorinha Valdete Silva Barreto, filha do casal Jason Barreto — D. Laurita Barreto, residente em Itaporanga da Ajuda.

BODAS DE OURO

No dia 21 deste celebrou o casal José Antônio de Oliveira — D. Aureliana Joaquina Oliveira os seus cinquenta anos de vida conjugal.

Em regozijo a esse acontecimento de relevante significação para os que descendem do digno par, as suas filhas D. D. Nita Oliveira da Cruz, Risolêta Oliveira Morais e Delfina Oliveira organizaram um programa para solenizarem aquela ocorrência, dele constando u'a missa em ação de graças, recepção às pessoas de suas amizades, na residência do casal, e encenação de uma peça dramática no palco do Centro Educativo «Gonçalo Prado».

Para assistirmos esses atos foi nos encaminhado um atencioso convite.

Registrando as Bodas de Ouro daquele digno casal amigo, os desta folha a ele consignam votos pela feliz continuação da sua existência.

FALECIMENTOS

D. MARIA ARAÚJO. — Registamos, com pesar, o falecimento, ocorrido em dia da semana antepassada, de D. Maria Otacília Araújo, familiarmente conhecida por Dona, filha do extinto casal Epifânio Araújo. Manifestamos o nosso pesar aos seus irmãos e sobrinhos, entre os quais se contam o nosso amigo Tenente Vasco Araújo e Gildázio Natureza.

D. ERCÍDIA MURILO. — Na última quarta-feira, depois de longa e cruel enfermidade, deixou a existência terrena a estimada Sra. D. Ercídia Murilo, que era natural

Realizou-se no gramado da Vila Operária Santa Cruz, no último domingo, perante regular assistência, o anunciado encontro entre as equipes do Guarani, desta cidade, e o Palestra, da capital do Estado, cuja colocação, no atual campeonato aracajuano, é bem lisongeira. O match foi disputado com muito en-

tusiasmo e os quadros desenvolveram um jogo vistoso e cheio de lances admiráveis. Teria sido mais jus-

to um empate, mas os azulinos da Capital venceram os seus antagonistas pela contagem de 5x4.

Ano XIX = Estancia, 23 de Outubro de 1949 = N. 895

A ESTANCIA

JORNALISTA ANTONIO CONDE DIAS



Para os que fazem «A Estancia», a data de hoje é de grande e justa satisfação, porquanto assinala o transcurso da data natalicia do nosso assiduo colaborador e amigo Antonio Conde Dias, residente em Itaporanga da Ajuda, onde exerce importante cargo federal.

Desde a fundação deste semanário, o jornalista Conde Dias vem emprestando sua colaboração a este órgão, participando das lutas em que nos hemos empenhado, pela vitória das gloriosas pugnas jornalísticas.

Por tão auspicioso evento, enviamos ao apreciado nataliciante nosso cordial abraço de parabens, com votos de diuturnas felicidades.

Srs. do Correio, cuidado com a Correspondência!

Foi surpresa para nós o fato que ultimamente chegou ao nosso conhecimento e que foi não ter chegado às mãos de muitos de seus destinatários em Aracaju os números da nossa última edição especial, de 4 do corrente,

o que devemos aos Correios de Sergipe, onde a falta de pessoal nas repartições e outras faltas conhecidas são causas de fatos como o que aqui estamos a noticiar.

A bondade dos nossos assinantes da Capital, vítimas da falta do Correio, nos perdoará, embora não possamos perdoar a falta dos que não sabem cumprir os deveres que lhe são impostos.

e residente nesta cidade. O seu enterramento, verificado à tarde do dia imediato, foi bastante concorrido. Pesámes aos que lhe pranteiam o eterno desaparecimento.

Roteiro...

(Continuação da 1ª página)

Aproximava-se, pois, a terra natal. E as emoções da chegada já se faziam sentir. De Canudos, futuramente, poderemos alcançar Jeremoabo, economizando cerca de 480 quilômetros para Sergipe. Funcionários do D. N. O. C. S., naquela cidade, animaram-nos a experimentar a rodovia, mas, como ainda existem trechos carroçáveis e em virtude, também, do pequeno tráfego existente, preferimos desprezar os conselhos e arrancamos firmes com destino à cidade de Euclides da Cunha, onde chegamos às 19.30. A cidade é pequena, possuindo um bom movimento de caminhões. Após ligeira demora para o jantar, proseguimos em busca de Tucano, por onde passamos às 20.30, alcançando Pombal uma hora depois. Ignorando que Cipó estivesse tão perto, pernollamos em Pombal, em uma pensão centenária, de camas duríssimas e desconfortáveis, onde um rádio berrava no último ponto, pois a sua proprietária, embora surda como uma porta, acompanhava todas as novelas que se irradiavam naquela noite... Além disso, existiam lâmpadas muito fortes em todos quartos, as quais, sem interruptores, não se apagaram sinão quando a Usina Elétrica, às 23.30 paralizou as suas atividades, permitindo-nos conciliar o sono. A madrugada seguinte, não obstante as poucas horas dormidas, encontrou-nos de pé, ansiosos pela última etapa. Partimos de Pombal às 4 horas e às 5.30 passamos em Caldas de Cipó, visando alcançar Olindina.

Informaram-nos de que, após esta cidade, encontraríamos o ramal para Sergipe, de formas que não quizemos parar em Olindina.

Cerca de 30 minutos depois, quando já estávamos desconfiados, encontramos um caminhão de Aracaju, cujo motorista nos esclareceu que o ramal para Sergipe ficara atrás, logo à entrada da antiga Nova Olinda! Voltamos, pois aquela estrada nos levaria à Inhambupe, e, mais cuidadosos agora, entramos na rodovia sergipana, passando rápidos em Itapicuru e atingindo Campos, atualmente Tobias Barreto, às 8 horas. Ali tomamos o primeiro café, verdadeiramente sergipano, com ovos estrelados, cuscús, etc. E quando o relógio marcava 9 horas, já nos encontrávamos rumo à Boquim, divisando paisagens adoráveis de um verde sadio e muitas aguadas enfeitando a manhã, dando, assim, mais eloquência às boas vindas que a terra nos dava.

Atravessamos Boquim e ganhamos a estrada, novamente. E quando as 11 horas cantaram, cristalinas, a Estancia nos apareceu, sorridente e boa, com a fisionomia que tantas e tantas vezes deu poesia aos nossos sonhos de filhos ausentes e sempre queridos.

Outubro, de 1949.

"A Estancia" visita a Loja "Flôr da Síria"

Gentilmente convidados pelo Sr. Abdon Uehbe, proprietário da afreguezada Loja «Flor da Síria», estivemos na segunda feira última apreciando o grande movimento daquela casa, para a qual não existe crise, e tivemos oportunidade de ver o fantástico sortimento recebido das praças do sul, de onde o referido comerciante voltou a poucos dias.

Do esforço do Sr. Abdon Uehbe em dotar a

nossa terra de uma casa de artigos finos, de acordo com o nosso progresso, ninguém mais desconhece.

Atencioso, delicado, encarnando a verdadeira personalidade do negociante moderno, explica-se perfeitamente por que os sortimentos tão grandes não têm saída demorada, e porque a Loja «Flor da Síria» está sempre vendendo...

E' que, vendendo barato, Abdon Uehbe vai fazendo reclame, sem ser preciso fazer grandes propagandas.

Não resta a menor dúvida de que o nosso amigo Abdon está revolucionando o comércio da Estancia com os seus preços de rachar!

Vendem-se

Cachorros Policial, alemão.

Informações neste jornal.